

SUICÍDIO E MORTES POR INTENÇÃO INDETERMINADA DE IDOSOS ENTRE 2012-2017

Clarissa Ayri Yamamoto¹, Mariana Ribeiro Lobato², Regina Szylit³

¹E-mail: ayriyamamoto@usp.br; ²E-mail: marianalobatorb@gmail.com; ³E-mail: szylit@usp.br

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública que afeta indivíduos de todas as idades. Apesar dos jovens receberem maior atenção da mídia à respeito do fenômeno, os idosos possuem a maior taxa de suicídio (8,9/100 mil) quando comparada aos jovens (6,8/100 mil). Além de receberem uma menor visibilidade, os idosos ainda estão mais propensos a terem suas causas de mortes subnotificadas, principalmente nos casos de suicídio, dificultando a correta mensuração do problema para a formulação de melhores estratégias de prevenção e análise da progressão do fenômeno.

Objetivo: Analisar a epidemiologia do suicídio e de mortes por intenção não determinada dos idosos entre 2012-2017. **Material e Método:** Dados colhidos do Datasus e Painel de Monitoramento da Mortalidade por Causas Básicas Inespecíficas ou Incompleta (Garbage Code), a partir do cálculo da taxa de mortalidade. Foram considerados para análise: idade (60 anos ou mais), sexo (ignorados os brancos) e ano (2012-2017). **Resultados e Discussão:** A taxa de suicídio dos idosos é maior que a taxa de suicídio da população geral em 43,27%. Observou-se que os homens idosos cometem 5 vezes mais suicídio que as idosas da mesma idade. Os principais meios foram: enforcamento (65,36%), arma de fogo (10,82%) e intoxicação (9,92%). Evidenciou-se que os idosos estão 2 vezes mais propensos a terem suas mortes declaradas como por intenção indeterminada em relação à população geral. A taxa média de idosos com 80 anos ou mais (43,94/100 mil) com suas declarações de óbitos registrados como mortes por intenção indeterminada foi 8 vezes maior quando comparado com a população geral (4,85/100 mil). Mulheres com mais de 80 anos possuíram a maior taxa de declaração de óbito por intenção indeterminada: 44,44/100.000. Os principais meio registrados foram: mortes não especificadas (74,40%), objeto perfuro-cortante (9,54%) e precipitação de locais elevados (4,72%). **Conclusão:** Os idosos são mais vulneráveis ao suicídio, sendo as questões de gênero fortemente ligado aos achados da pesquisa, em que homens consomem mais o suicídio que as mulheres. Razões físicas, emocionais, sociais e culturais também influenciam no suicídio da população idosa. A subnotificação nos idosos é maior quando comparada à população geral, dificultando uma mensuração precisa da gravidade do fenômeno. **Implicações para Enfermagem:** Considerando que os idosos são uma população de risco para o suicídio, é imprescindível a educação continuada de prevenção e notificações corretas e precisas das Declarações de Óbito para a equipe de saúde, além da implementação de novas políticas públicas que contemplem a prevenção de suicídio nos idosos.

Descritores: Suicídio, Idoso, Brasil.

2020